

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Na primeira semana do mês de agosto deu-se continuidade ao levantamento da estimativa da produtividade do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às situações das lavoura, clima e colheita, além de informações econômicas.

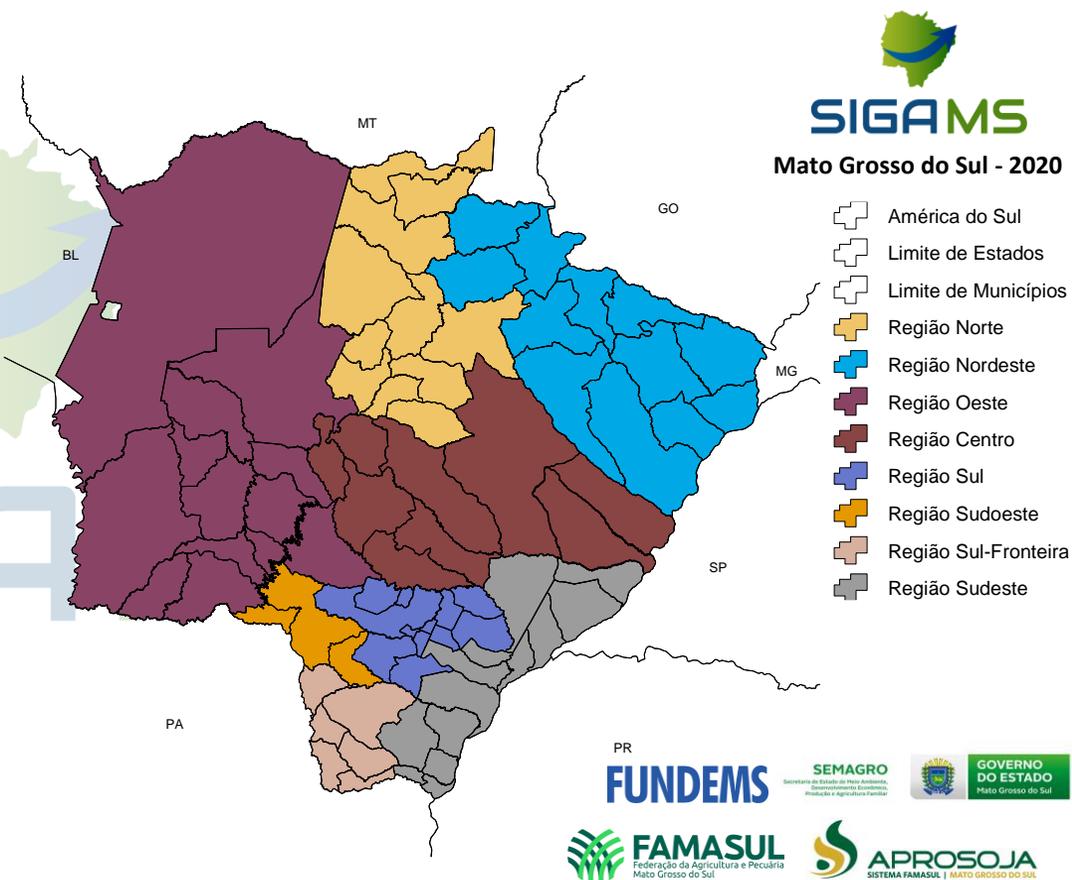
A área plantada de milho 2ª safra de Mato Grosso do Sul está confirmada em **1,895 milhão de hectares**, com uma redução de 12,79% comparando com a área da safra 2018/2019, que foi 2,173 milhão de hectares.

A produtividade continua estimada em **76 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção estimada em **8,650 milhões de toneladas**.

Observou-se um avanço da colheita mas ainda muito aquém dos outros anos, especialmente diante da umidade em campo que ainda encontrava-se alta, mas que deve ter uma aceleração da colheita diante da melhoria das condições previstas nos próximos dias.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de agosto, nas propriedades acompanhadas.

Estadio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: As pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está avançada nos municípios de Sonora, São Gabriel do Oeste e Coxim, no entanto nos municípios de Bandeirantes, Jaraguari, Camapuã, Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro, Pedro Gomes e Rochedo os produtores aguardam a redução da umidade do grão para prosseguir com a colheita. Até o momento, as produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare. Nas próximas semanas a colheita deve ser intensificada nos municípios de Rio Verde de Mato Grosso e Pedro Gomes.

Clima: na terceira semana do mês de agosto não há previsão chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: As produtividades alcançadas na região estão **acima da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas comparativamente com outros anos.

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de agosto, nas propriedades acompanhadas.

Estadio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: As pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está avançada nos municípios de Alcinópolis, Chapadão do Sul e Costa Rica, já nos municípios de Selvíria e Paraíso das Águas os produtores aguardam a redução da umidade do grão para prosseguir com a colheita. As produtividades demonstram um bom rendimento de grãos por hectare até o momento.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: na terceira semana do mês de agosto não há previsão chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos produtores As produtividades alcançadas na região estão **acima da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas comparativamente com outros anos.

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de agosto, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: As pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. Com relação a colheita do milho, o município de Maracaju já possui uma área colhida considerável, no entanto nos municípios de Bodoquena, Miranda, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista os produtores aguardam a redução da umidade do grão para prosseguir com a colheita. As produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare. Nas próximas semanas a colheita intensificará no município de Maracaju, Bonito, Bela Vista e Jardim.

Clima: na terceira semana do mês de agosto há previsão chuva na região, de no máximo 25 mm.

Expectativa dos Produtores: As produtividades alcançadas na região estão na **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas comparativamente com outros anos. Com a intensificação das colheitas nos principais municípios produtores de milho da região tais como Maracaju, Jardim e Bonito a produtividade deve ficar acima da média estadual nesses municípios.

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de agosto, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: As pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. Com relação a colheita do milho, o municípios de Sidrolândia, Rio Brillhante, Campo Grande e Nova Alvorada do Sul possuem uma área colhida considerável, no entanto todos municípios os municípios da região aguardam a redução da umidade do grão para intensificar a colheita. Até o momento, as produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare, com exceção das áreas que tiveram estiagem que estão apresentando médias de 40 a 50 sc/há.

Clima: na terceira semana do mês de agosto há previsão chuva na região, de no máximo 15 mm

Expectativa dos Produtores: As produtividades alcançadas na região estão na média estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas comparativamente com outros anos. Com a intensificação das colheitas nos principais municípios produtores de milho da região tais como Sidrolândia e Rio Brillhante a produtividade desses municípios deve ficar acima da média estadual.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de agosto, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: As pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. Com relação a colheita do milho, os municípios de Ivinhema, Dourados, Itaporã, Angélica, Douradina e Vicentina possuem uma área colhida considerável, no entanto todos os municípios da região aguardam a redução da umidade do grão para intensificar a colheita, sendo que os produtores que iniciam as colheitas estão fazendo isso após as 09 horas por conta da umidade. Até o momento, as produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: na terceira semana do mês de agosto há previsão chuva na região, de no máximo 45 mm.

Expectativa dos Produtores: As produtividades alcançadas na região estão acima da média estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas especialmente pela alta umidade dos grãos. Com a intensificação das colheitas nos principais municípios como Dourados e Caarapó a produtividade desses municípios deve ficar acima da média estadual.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Caarapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de agosto, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: As pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento, a colheita do milho está avançada em todos os municípios acompanhado da região. As produtividades começaram a reduzir o rendimento grãos por hectare.

Clima: na terceira semana do mês de agosto há previsão chuva na região, de no máximo 55 mm.

Expectativa dos Produtores: As produtividades alcançadas na região estão **acima da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas especialmente pela alta umidade dos grãos. Com a intensificação das colheitas a produtividade desses municípios pode ficar acima da média estadual.

SIGAMS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

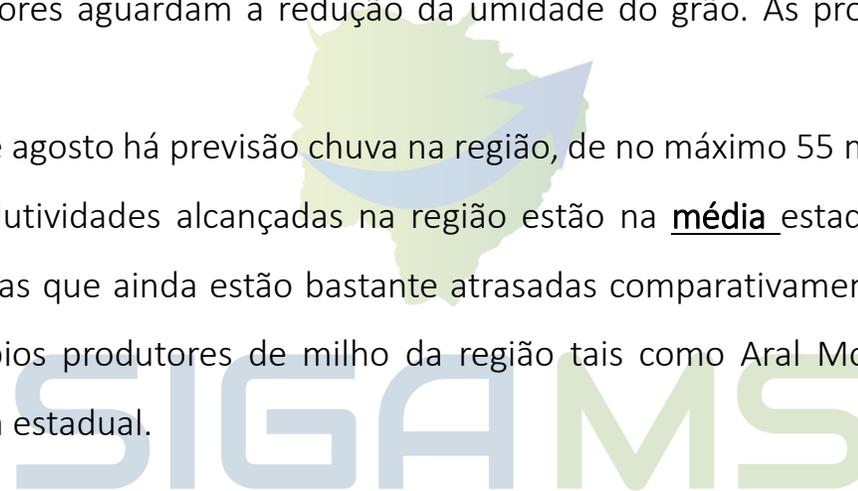
Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de agosto, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: As pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está lenta em todos os municípios da região pois os produtores aguardam a redução da umidade do grão. As produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare.

Clima: na terceira semana do mês de agosto há previsão chuva na região, de no máximo 55 mm.

Expectativa dos Produtores: As produtividades alcançadas na região estão na **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas comparativamente com outros anos. Com a intensificação das colheitas nos principais municípios produtores de milho da região tais como Aral Moreira e Amambai a produtividade desses municípios deve ficar acima da média estadual.



2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: em uma propriedade acompanhada no município de Jateí ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de agosto, com o registro de 10 mm.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: as pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está lenta em todos os municípios da região pois os produtores aguardam a redução da umidade do grão. As produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare, o que surpreendeu os produtores, pois a região enfrentou várias estiagens no desenvolvimento do milho.

Clima: na terceira semana do mês de agosto há previsão chuva na região, de no máximo 55 mm.

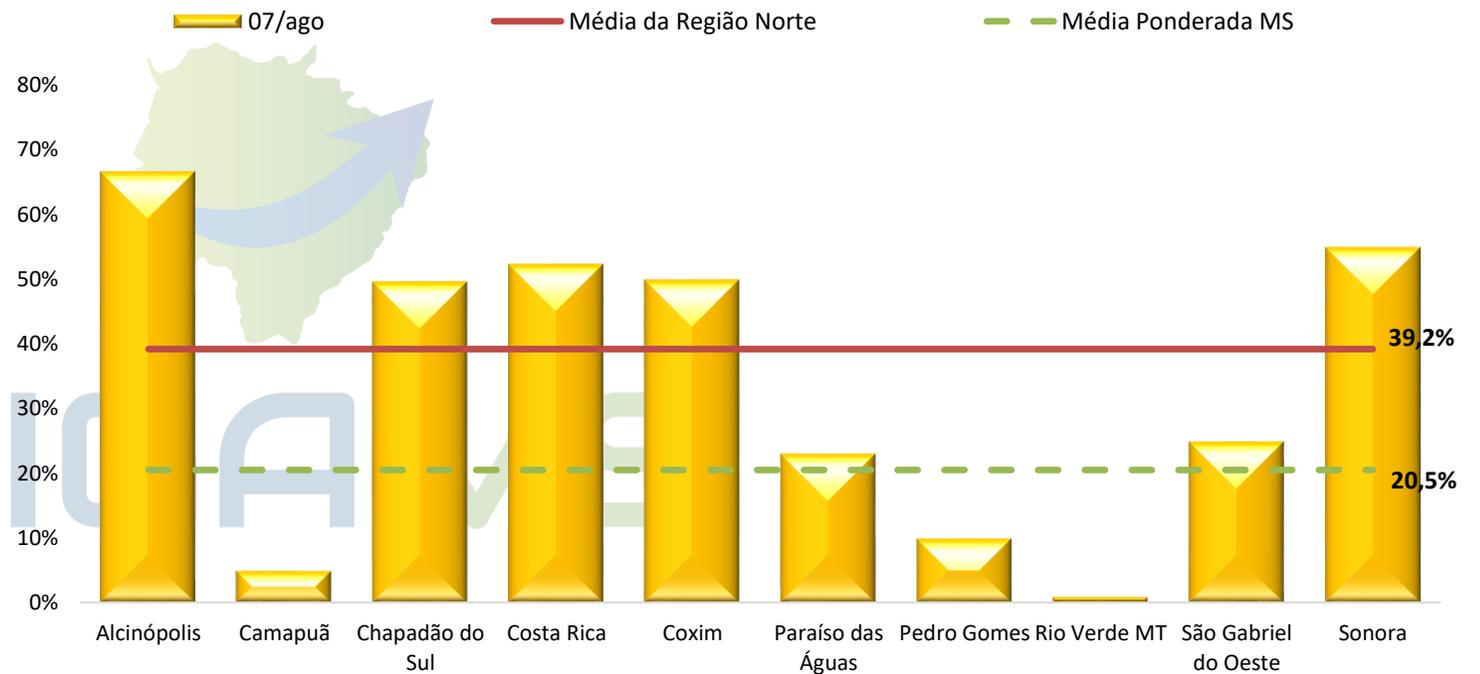
Expectativa dos Produtores: As produtividades alcançadas nas áreas de sequeiro na região estão na **abaixo da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas comparativamente com outros anos. Com a intensificação das colheitas a produtividade desses municípios deve ficar na média estadual.

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos com produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 07/08/2020, a área colhida de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 20,5%.

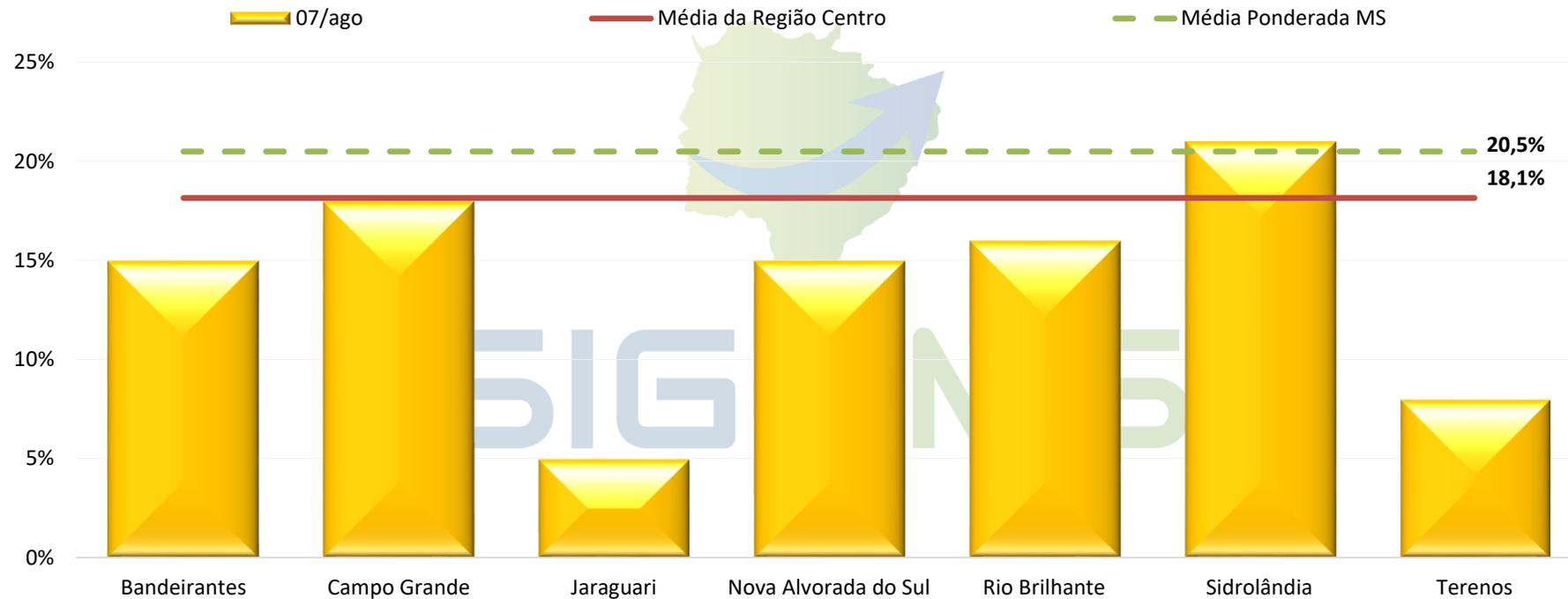
Gráfico 1 - Colheita do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

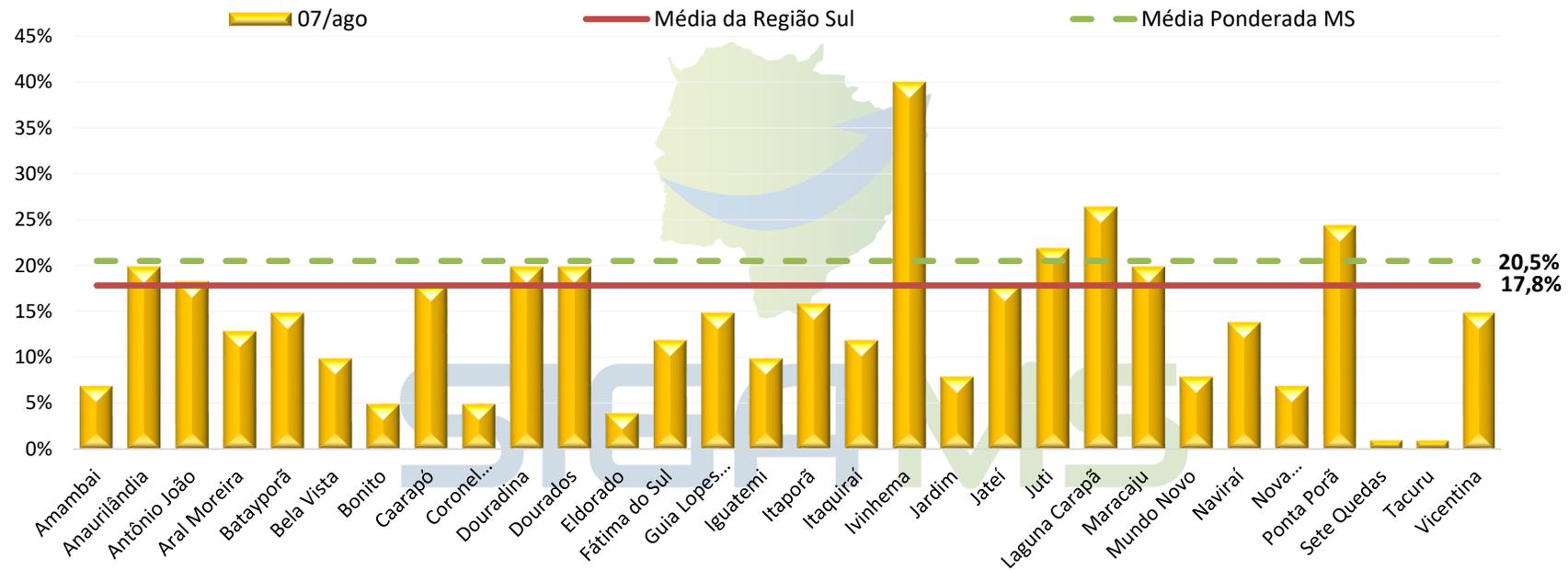
Gráfico 2 - Colheita do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Gráfico 3 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, com média de 39,2%, enquanto a região centro está com 18,1% e a região sul com 17,8% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **388.430** hectares.

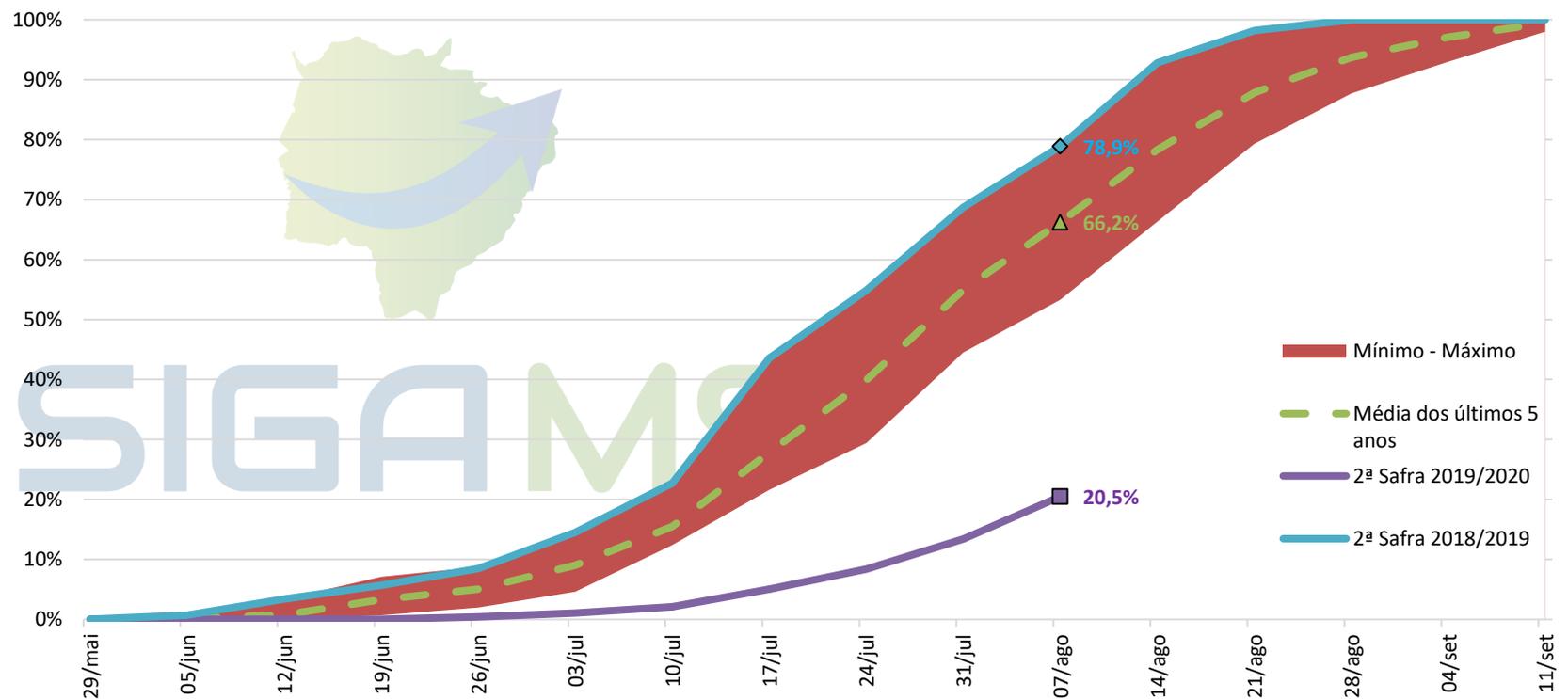
Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 58,40%, em relação à safra 2018/2019, para a data de 07 de agosto.

Isto está ocorrendo porque a colheita está em ritmo lento de forma geral diante da umidade em campo que não está beneficiando a colheita, sem prejuízo a qualidade do grão.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020



A estimativa de produção do milho 2ª safra para Mato Grosso do Sul continua a mesma dos boletins anteriores apurando-se uma área plantada de 1,895 milhão de hectares para 2ª safra de milho 2019/2020.

A estimativa de produtividade está mantida em 76 sc/ha diante da ausência de alterações significativas na colheita até o momento, gerando uma produção estimada de 8,650 milhões de toneladas na safra 2019/2020.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A colheita do milho está bastante demorada nesta safra, o que poderá fazer com que a colheita se encerre apenas em final de setembro de 2020;
- 2 – A umidade observada até o momento tem levado produtores a adotar uma colheita em período mais quente, o que não influi na qualidade dos grãos mas que influi na rentabilidade ao produtor junto aos compradores;
- 3 – Mato Grosso do Sul está com sua produção de milho 2ª safra em bom andamento, apenas com o percalço de dificuldade da colheita pela umidade, o que deverá levar a uma produção próxima da estimativa hoje estabelecida.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,389
Milhões de ha

55,7
Sc/ha

11,325
Milhões de Ton.

R\$ 116,75/sc

95,70%
Safrá 2019/20



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895
Milhão de ha

76
Sc/ha

8,650
Milhões de Ton.

R\$ 41,56/sc*

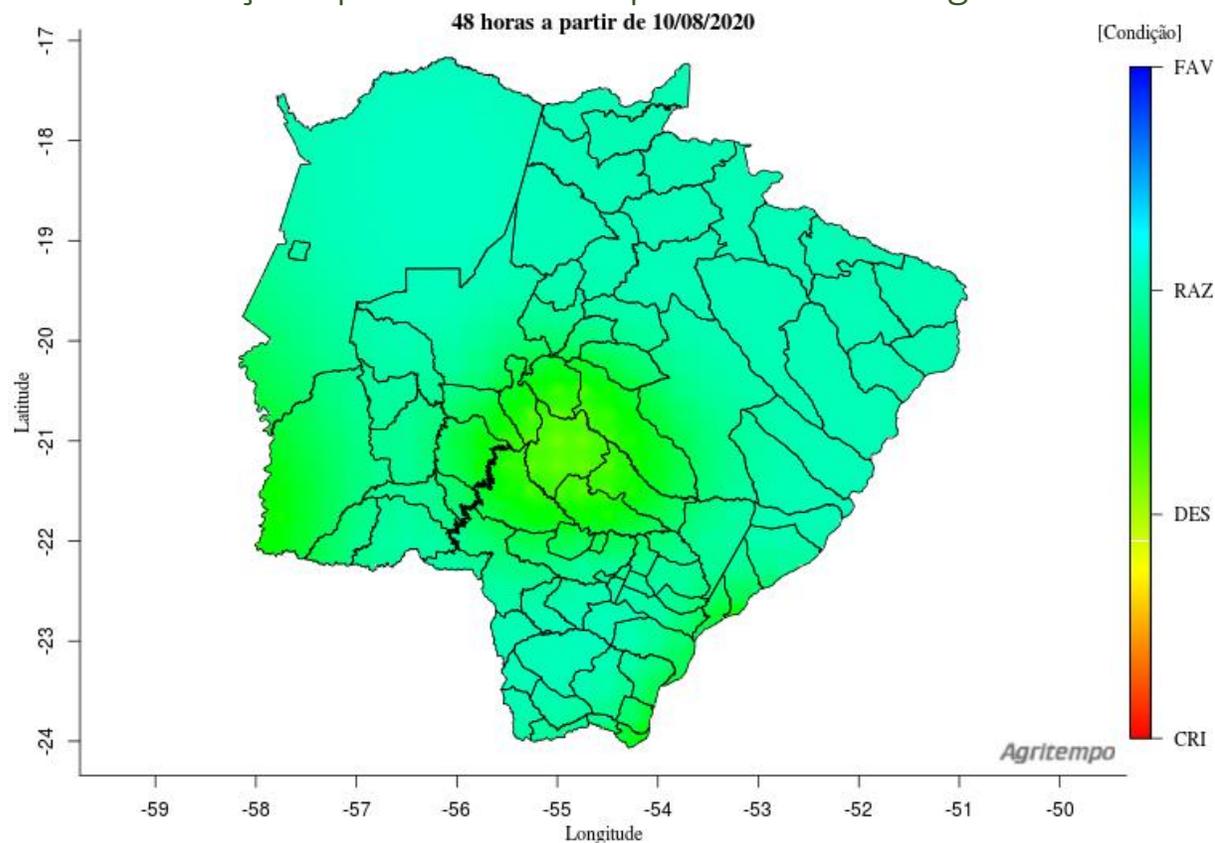
53,25%
Safrá 2020

*Preço disponível

Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **10/08/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a razoáveis para realizar a colheita.

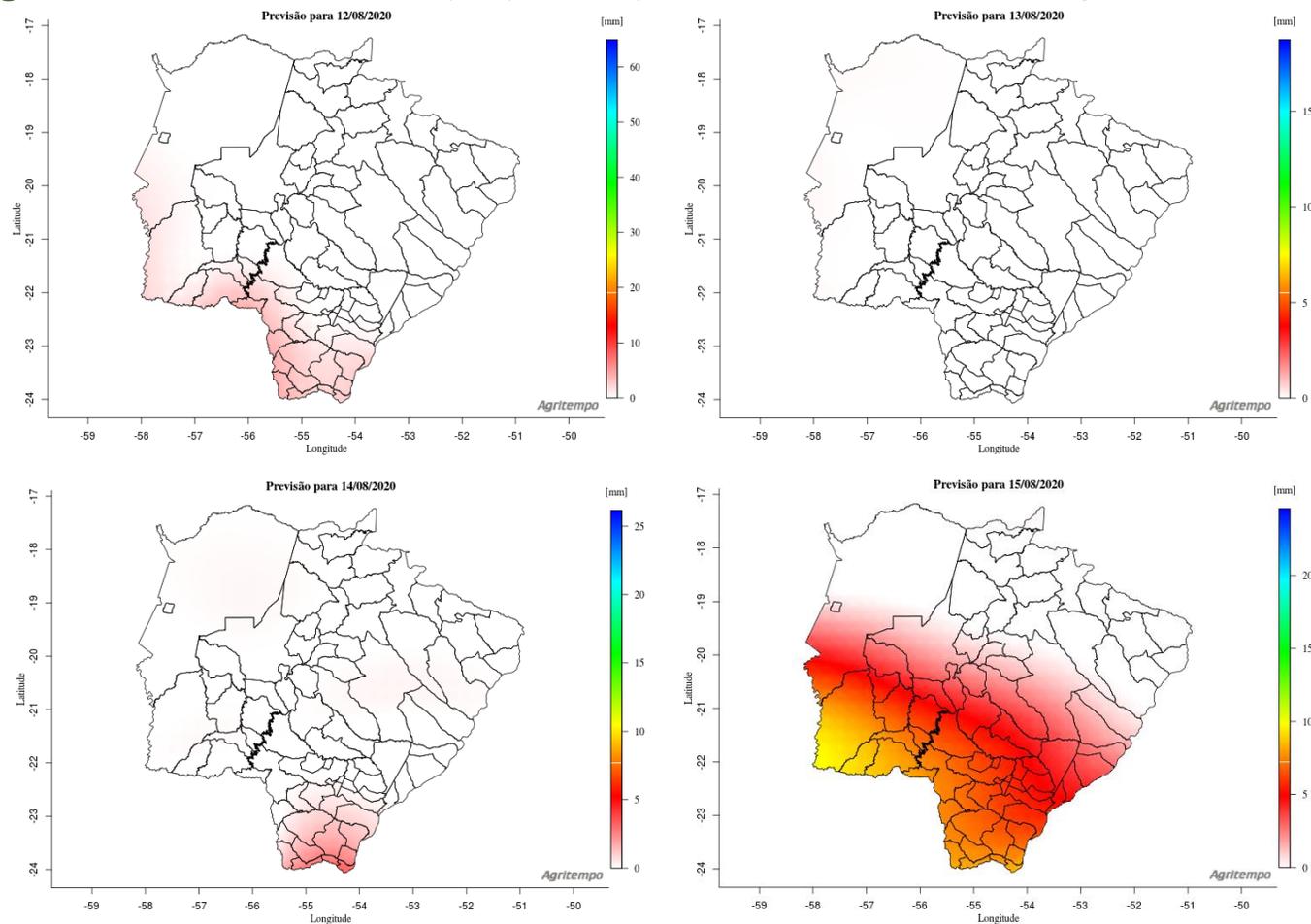
Figura 1 – Condições para colheita a partir de 10 de agosto de 2020.



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 12 de agosto, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 10 mm no estado.

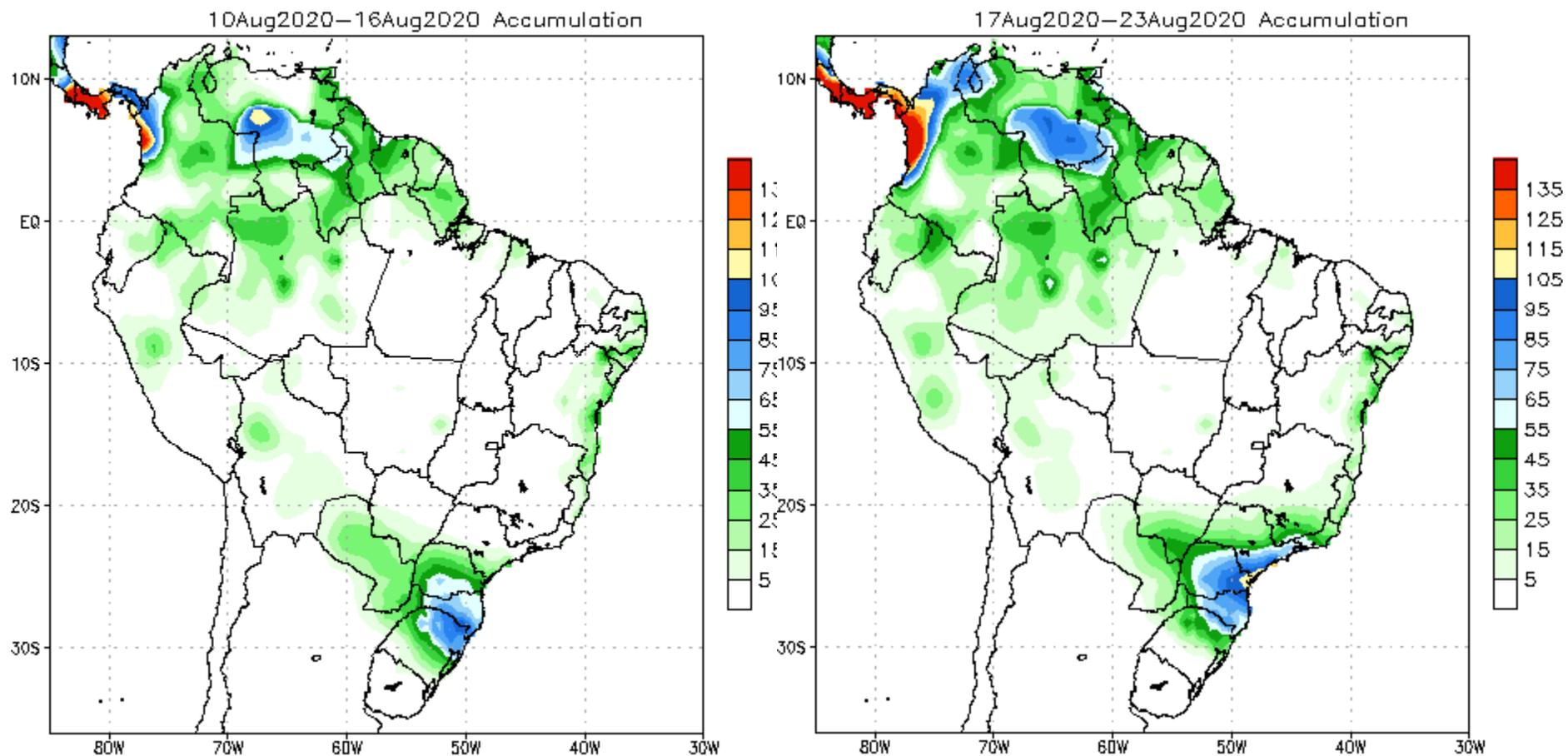
Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 12 a 15 de agosto de 2020.



Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há previsão de chuva nas regiões centro e sul do estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 10 a 23 de agosto de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

04 a 10 de agosto

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 117,00/sc nas praças de Caarapó, Dourados, Ponta Porã e São Gabriel do Oeste.

Entre os dias 04 a 10 de agosto a saca de soja no MS valorizou 2,86%, sendo cotada a R\$ 116,75 (Tabela 1). O mercado da soja segue operando em campo positivo, as cotações seguem aquecidas pelas demandas externa e interna e o dólar favorecendo os preços no mercado doméstico. O preço médio do mês de agosto ficou em R\$ 114,93/sc no comparativo com agosto do ano passado, houve avanço nominal de 60,13%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 71,77/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 25/06 a 02/07/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	04/ago	05/ago	06/ago	07/ago	10/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	114,00	115,50	116,00	118,00	117,00	2,63	3,08
Campo Grande	114,00	113,50	114,00	118,00	118,00	3,51	4,42
Chapadão do Sul	112,00	113,00	113,00	115,00	116,00	3,57	3,57
Dourados	114,00	115,00	116,00	118,00	117,00	2,63	3,08
Maracaju	113,50	114,50	115,50	117,50	116,00	2,20	2,65
Ponta Porã	114,00	117,00	118,00	118,00	117,00	2,63	3,54
São Gabriel do Oeste	113,50	114,00	114,50	116,50	117,00	3,08	3,54
Sidrolândia	113,00	113,00	113,00	115,00	116,00	2,65	3,57
Preço Médio	113,50	114,44	115,00	117,00	116,75	2,86	3,43

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 2,56% entre 03 a 10 de agosto, a saca (60kg) de soja foi cotada a R\$ 123,21 no fechamento do dia 10, atingindo o maior valor histórico do indicador desde 2012 (Gráfico 5). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 47,21%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

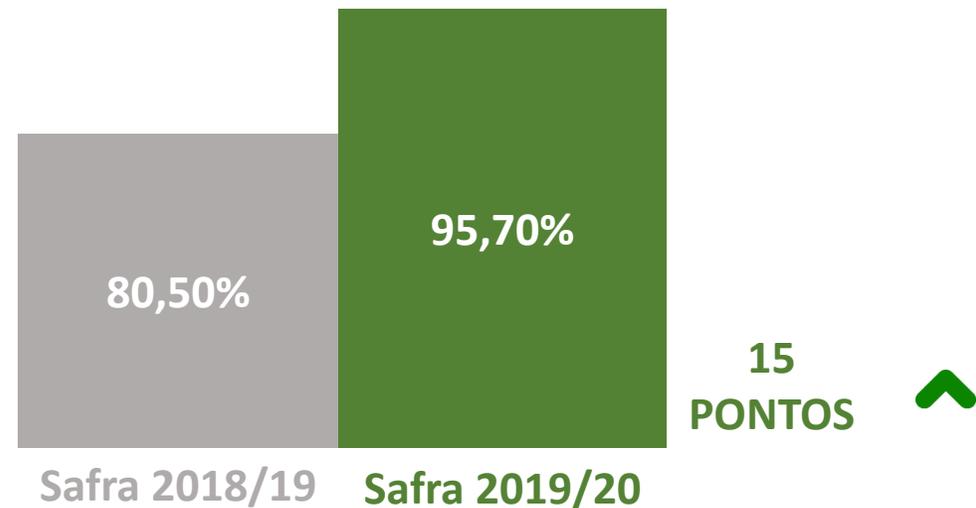


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 10 de agosto, o MS já havia comercializado 95,70% da safra 2019/20, avanço de 15 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 6).

A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 95,70%.



COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 10 de agosto, o MS já havia comercializado 42,70% da safra 2020/21, avanço de 16 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS a 42,70%.

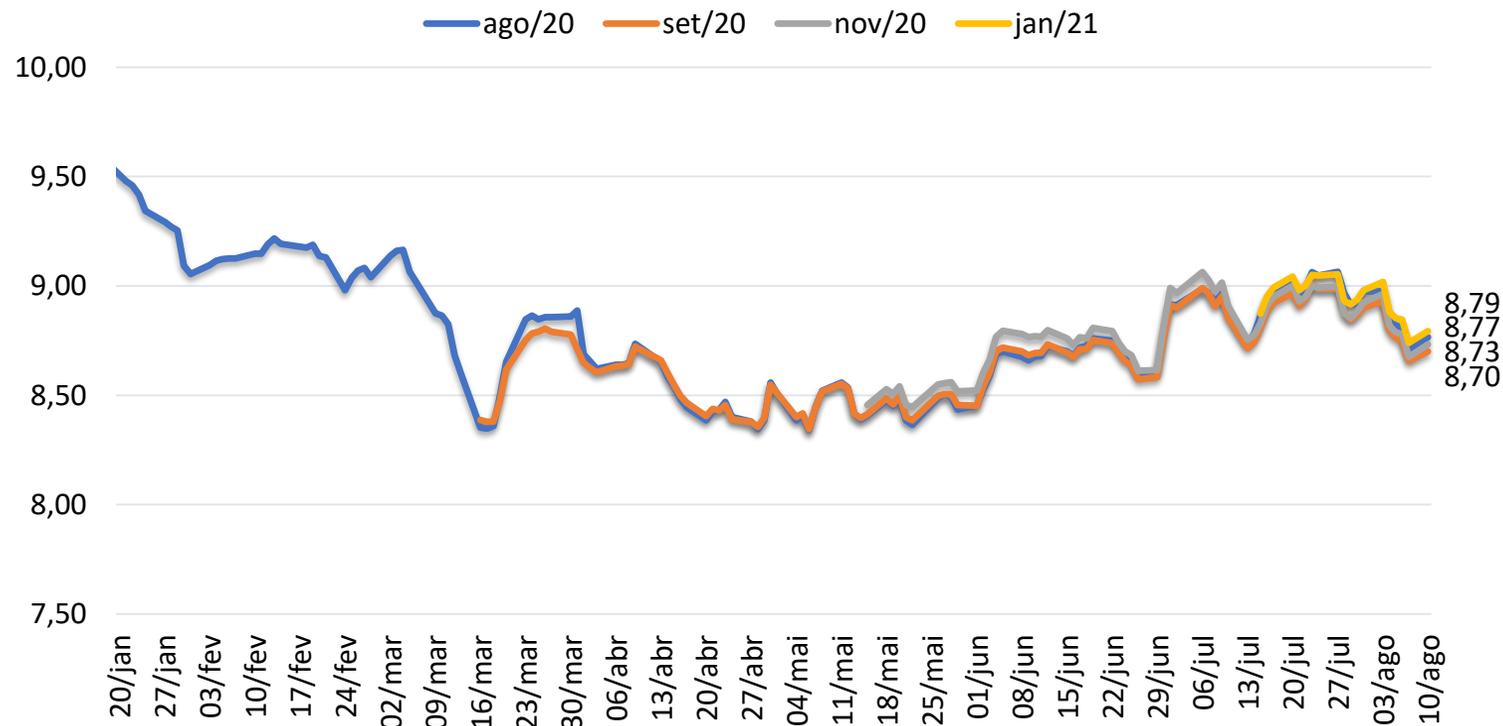


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 10/08 desvalorizadas (Gráfico 8).

Os contratos com vencimento em julho/2020, agosto/20 e setembro/20 registraram US\$ 8,77, US\$ 8,70 e US\$ 8,73/bushel, retração de, 2,34%, 2,58% e 2,57% respectivamente. E o contrato de novembro desvalorizou 2,50% sendo cotado a US\$ 8,79 em relação à (03/08).

Gráfico 8 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

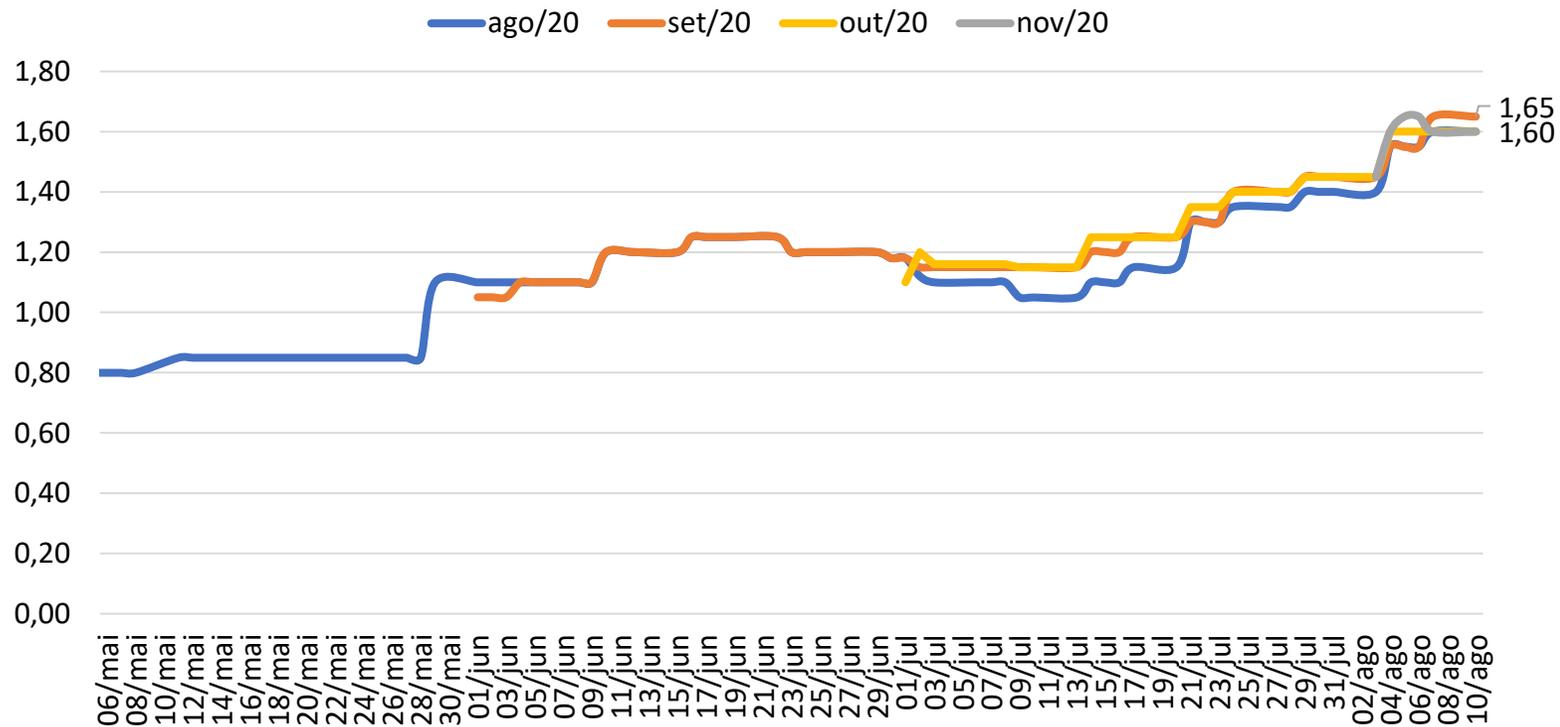
Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 06/07 com valorização em todos os contratos.

O contrato de agosto/20 valorizou 14,29% em relação ao dia 03/08, cotado a US\$ 1,60 por bushel. Os contratos de setembro/20 e outubro/20 cotados a US\$ 1,65 e US\$ 1,60, respectivamente, valorizando 13,79% e 10,34% entre 03/08 e 10/08. E o contrato de novembro/2020 valorizou 10,34% encerrando o período cotado a US\$ 1,60 no dia 10/08 (Gráfico 9).

Esse movimento é determinado pela alta procura da soja brasileira pelo mercado mundial.

Gráfico 9 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



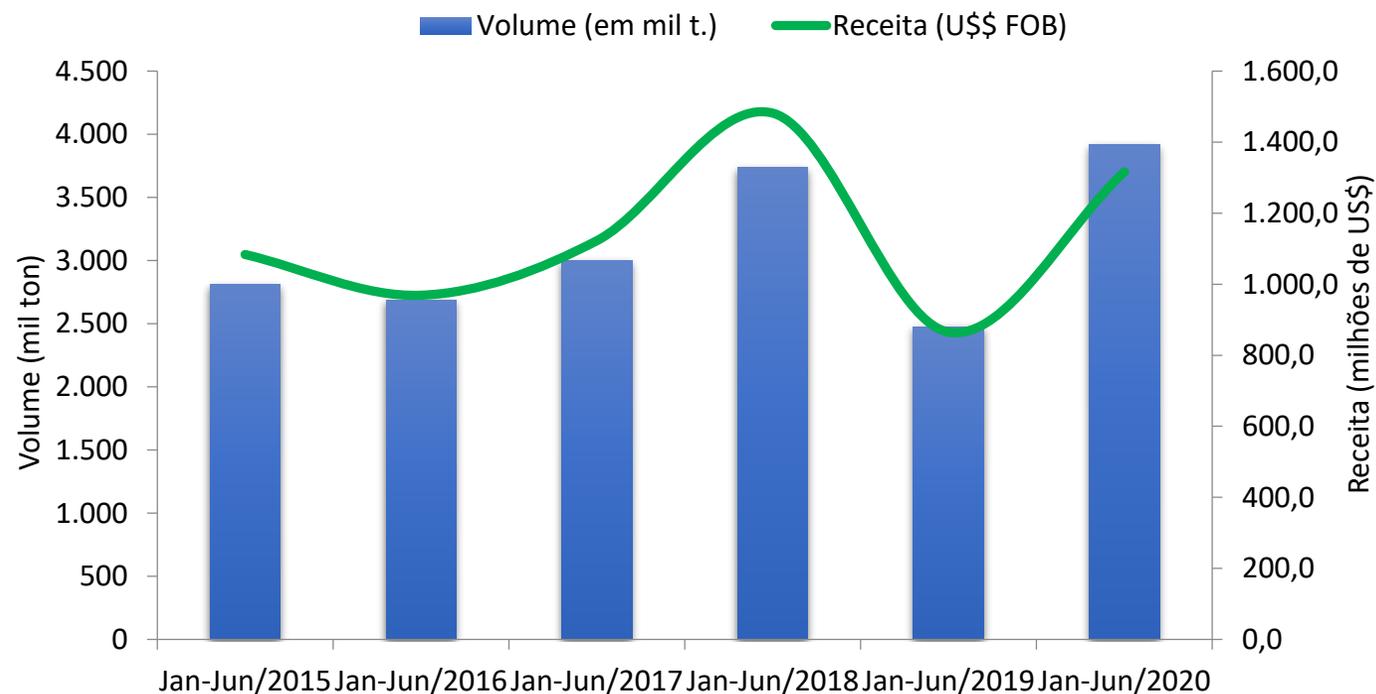
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Julho de 2020

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 540 mil toneladas e US\$ 185 milhões em julho. Os números do mês elevaram o volume para 3,9 milhões de toneladas e receita a US\$ 1,3 bilhão no acumulado de janeiro a julho de 2020 (Gráfico 10). O resultado representou alta de 58,13% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e alta de 52,10% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 69,7 milhões de toneladas entre janeiro a julho, número 36,79% superior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 23,7 bilhões.

Gráfico 10 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS até julho de 2020, respondendo por mais de US\$ 1 bilhão, ou 80,95% do total. O volume total de exportações para esse país somou 3,1 milhões de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 8,96% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Jul de 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	1.065.402	3.158.525	80,95
Argentina	117.874	367.081	8,96
Paquistão	36.596	107.946	2,78
Taiwan	25.046	74.018	1,90
Bangladesh	14.434	42.260	1,10
Tailândia	13.235	38.576	1,01
Vietnã	12.457	36.753	0,95
Japão	7.576	22.159	0,58
Espanha	6.704	20.409	0,51
Irã	6.449	18.790	0,49
Coreia do Sul	4.010	12.017	0,30
Turquia	2.789	7.779	0,21
Total	1.316.140	3.915.731	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 29,32% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até julho de 2020 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 5,53% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações soja em grãos por UF – Jan a Jul de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	6.976.524	20.512.506	29,32
Paraná	3.058.331	8.980.743	12,85
Rio Grande do Sul	2.232.374	6.516.617	9,38
Goiás	2.103.026	6.183.585	8,84
São Paulo	1.488.800	4.385.595	6,26
Mato Grosso do Sul	1.316.140	3.915.731	5,53
Minas Gerais	1.244.821	3.620.712	5,23
Tocantins	705.004	2.080.857	2,96
Pará	656.012	1.932.696	2,76
Bahia	619.952	1.834.635	2,61
Maranhão	582.456	1.726.445	2,45
Santa Catarina	569.993	1.679.107	2,40
Total	23.795.468	69.747.906	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até julho de 2020 com participação de 42,18% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 25,58% do total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Jun de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá – PR	555.137	1.641.457	42,18
Porto de São Francisco do Sul – SC	336.672	1.000.041	25,58
Porto de Santos – ES	233.261	689.092	17,72
ARF – Porto Murinho – MS	116.411	362.229	8,84
Porto de Rio Grande – RS	63.024	188.603	4,79
IRF – Imbituba – SC	10.149	29.391	0,77
ALF – Corumbá - MS	1.463	4.853	0,11
Porto de Vitória - ES	22	66	0,00
Total	1.316.140	3.915.731	100,00

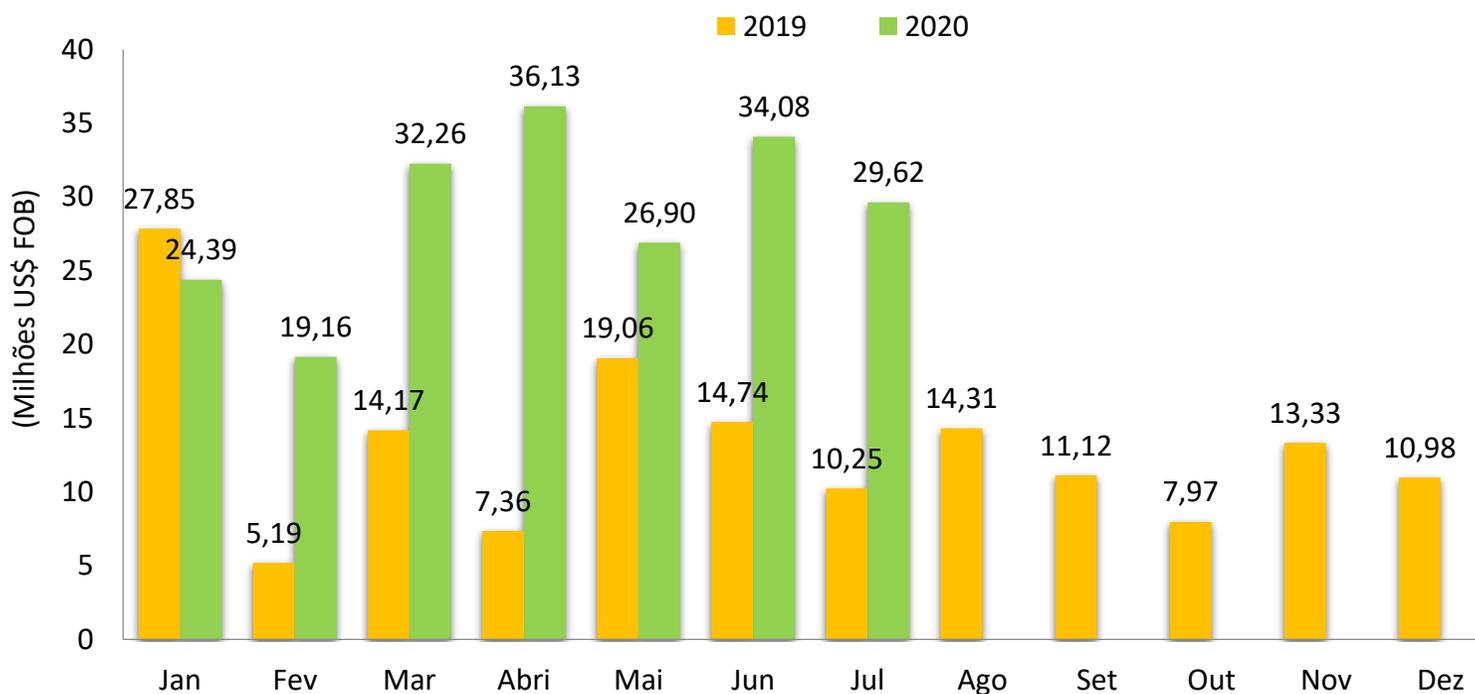
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 88,3 mil toneladas em julho de 2020, avanço de 197% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 29,6 milhões no mesmo período e alta de 188% em relação a 2019 (Gráfico 11).

No acumulado entre janeiro a julho os números superaram 606,9 mil toneladas e US\$ 202,5 milhões.

Gráfico 11 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

04 a 10 de Agosto

O preço da saca do milho, no MS, valorizou 1,22% entre 04 a 10 de agosto de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 41,56 (Tabela 5).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela ainda escassa entrada de novos volumes no mercado interno. Quanto ao preço médio do mês de agosto no comparativo com agosto do ano passado, houve avanço nominal de 51,60%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 26,90/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada de 42,7% da safra que está sendo colhida neste momento.

Tabela 5 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 04 a 10/08/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	04/ago	05/ago	06/ago	07/ago	10/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	43,00	42,00	42,50	42,50	42,50	-1,16	4,94
Campo Grande	40,00	40,00	40,00	40,50	41,00	2,50	5,13
Chapadão do Sul	39,50	40,00	40,00	40,00	41,00	3,80	5,13
Dourados	43,00	41,00	42,00	42,00	42,00	-2,33	3,70
Maracaju	41,50	40,50	41,00	41,00	42,00	1,20	5,00
Ponta Porã	41,50	40,50	41,00	41,00	41,00	-1,20	2,50
São Gabriel do Oeste	40,50	40,00	40,50	41,00	42,00	3,70	6,33
Sidrolândia	39,50	40,00	40,00	40,00	41,00	3,80	5,13
Preço Médio	41,06	40,50	40,88	41,00	41,56	1,22	4,71

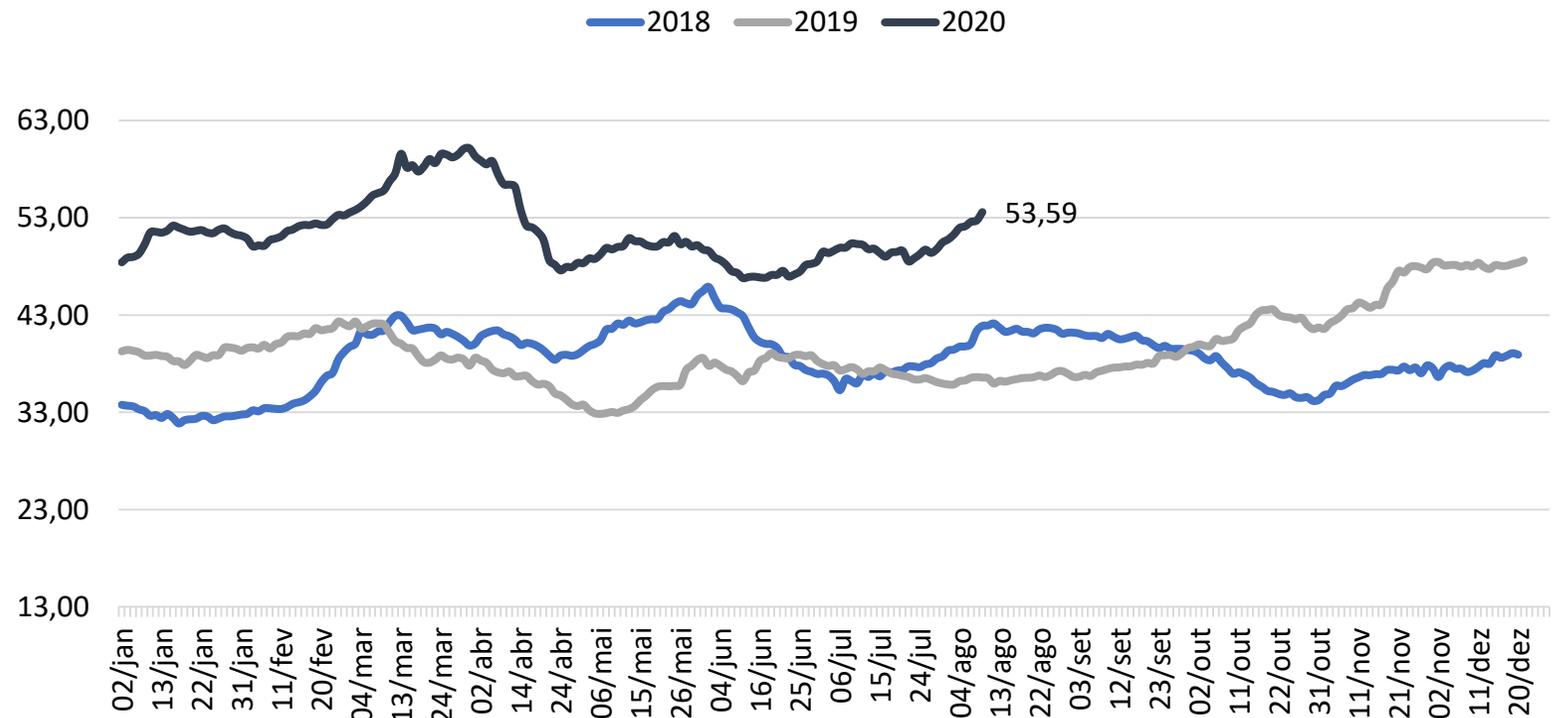
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 12 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 4,48%, em relação ao dia 03/08, e fechou 10/08 cotado a **R\$ 53,59**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 46,38% (Gráfico 12).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 10 de agosto, o MS já havia comercializado 53,25% do milho safrinha 2020, avanço de 8 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 9).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu **53,25%**

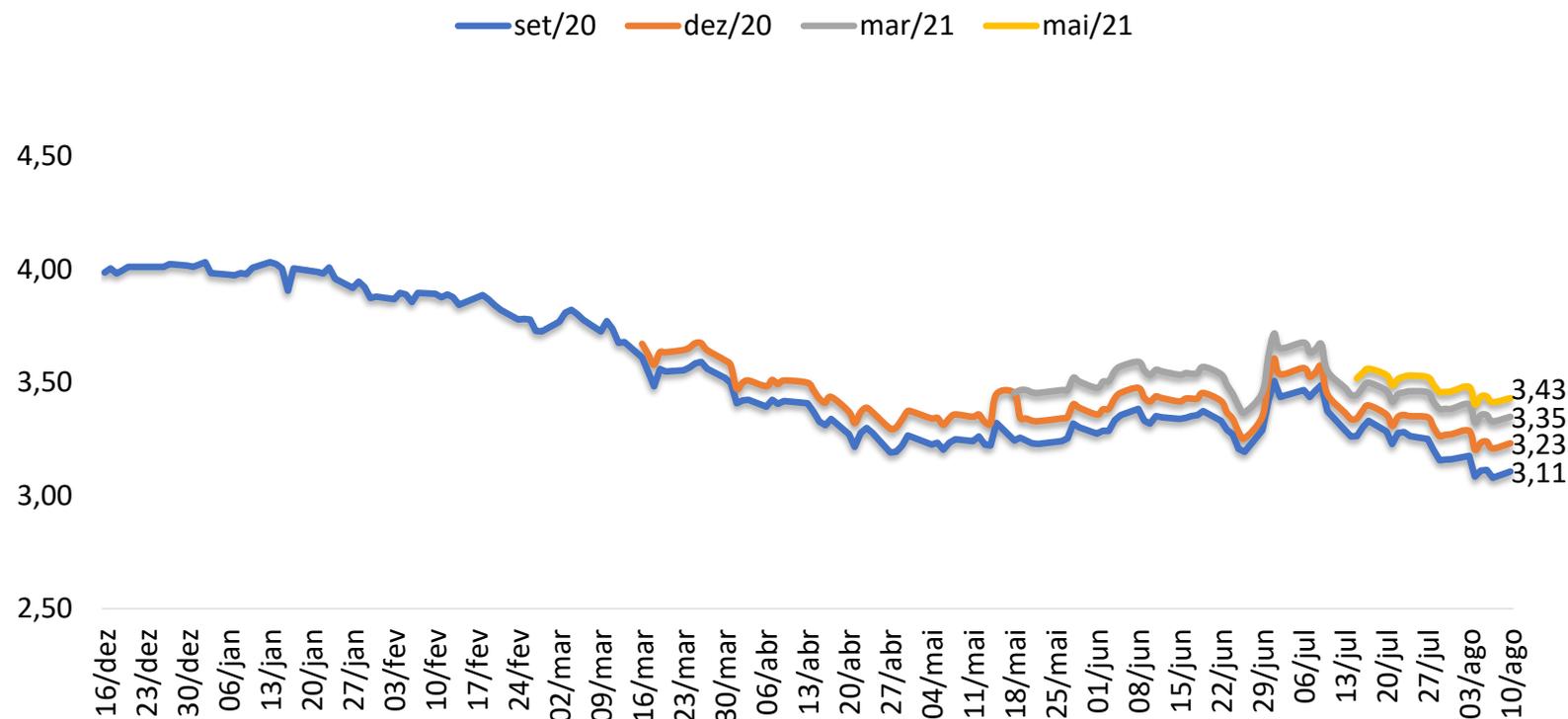


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização no fechamento de 10/08.

Os vencimentos de setembro/20 e dezembro/2020 foram cotados a US\$ 3,11 e US\$ 3,23 por bushel, desvalorização de 2,20% e 1,67%, respectivamente. Os contratos de março de 2021 e maio de 2021 desvalorizaram 1,62% e 1,44%, entre 03/08 e 10/08, encerraram ao valor de US\$ 3,35 e US\$ 3,43 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

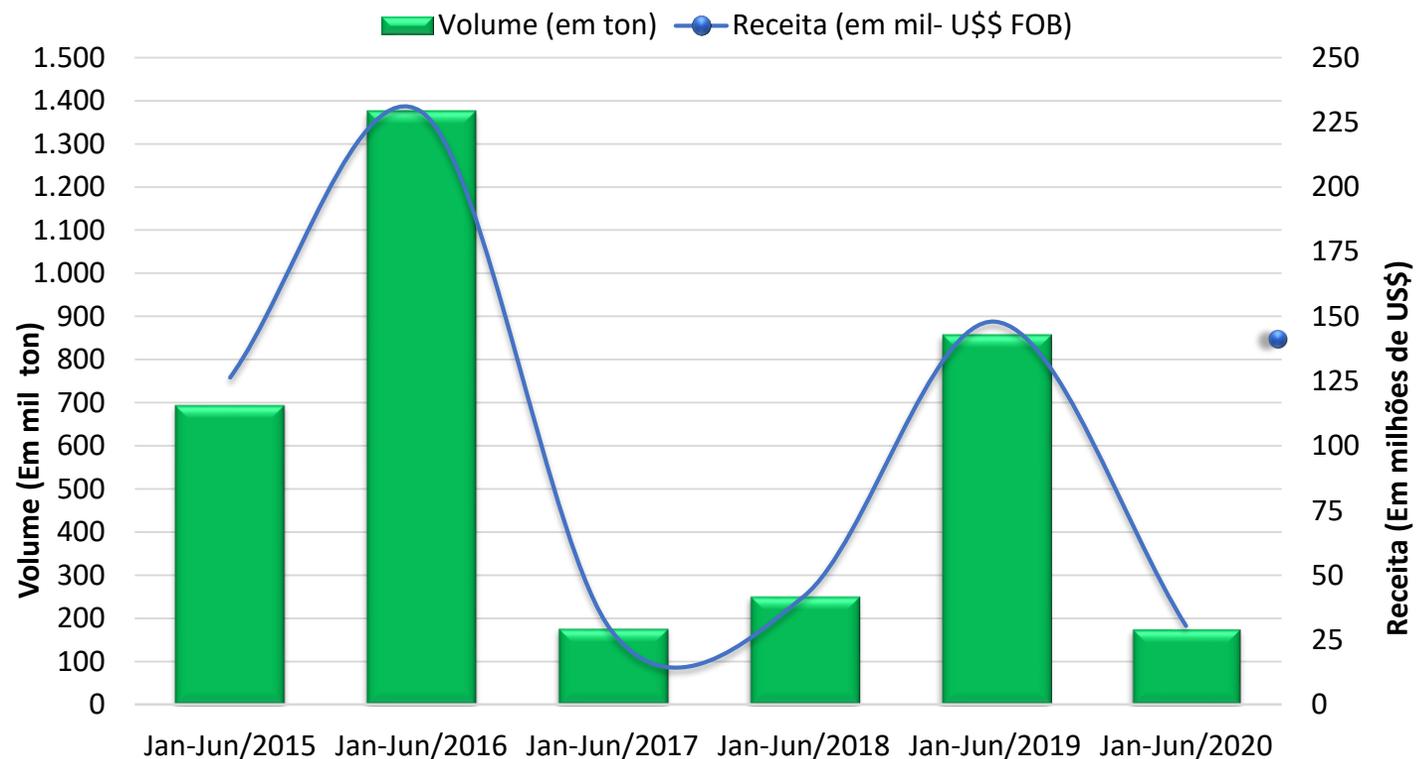
Exportações de Milho – Junho de 2020

O Mato Grosso do Sul exportou 176 mil toneladas e faturou US\$ 30,3 milhões com a venda do milho entre janeiro a julho de 2020 (Gráfico 14). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 79,20% no volume e retração de 79,20% na receita.

O Brasil exportou 7,4 milhões toneladas até julho de 2020, queda de 50,30% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 1,2 bilhões, retração de 52,90%.

Essa baixa exportação sul matogrossense no período decorre da ausência de estoque de passagem, uma vez que em 2019 Mato Grosso do Sul atingiu o recorde de exportação de milho 2ª safra em ano civil com um volume de 2,655 milhão de toneladas

Gráfico 14 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

O Taiwan foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até julho de 2020, respondendo por US\$ 12 milhões e 39,69% do total, outro destaque é o Japão com US\$ 10,9 milhões e 36,05% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Jul 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Taiwan	12.062	73.792	39,69
Japão	10.957	63.708	36,05
Irã	6.571	34.191	21,62
Arábia Saudita	522	2.820	1,72
Vietnã	205	1.270	0,67
Bangladesh	75	500	0,25
Total	30.391	176.281	100,00

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho até julho de 2020, respondendo por 59,15% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **quinta posição** com 2,47% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Jul 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	727.048	4.440.796	59,15
GO	91.754	570.327	7,46
RS	80.898	438.061	6,58
PR	60.986	356.508	4,96
MS	30.391	176.281	2,47
MA	20.557	123.593	1,67
TO	14.855	95.193	1,21
SC	13.345	66.612	1,09
PA	10.981	62.596	0,89
SP	7.535	46.985	0,61
Total	1.229.156	7.428.391	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-matogrossense para o exterior foi Paranaguá, 48,35% do total das receitas geradas até julho de 2020, em segundo lugar aparece o porto de São Francisco do Sul com 25,58 do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Jul 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá	14.695	88.857	48,35
Porto São Francisco do Sul	7.774	44.175	25,58
Irf - Imbituba	5.387	27.331	17,72
Porto de Santos	2.014	13.098	6,63
Porto de Vitoria	522	2.820	1,72
Total	30.391	176.281	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

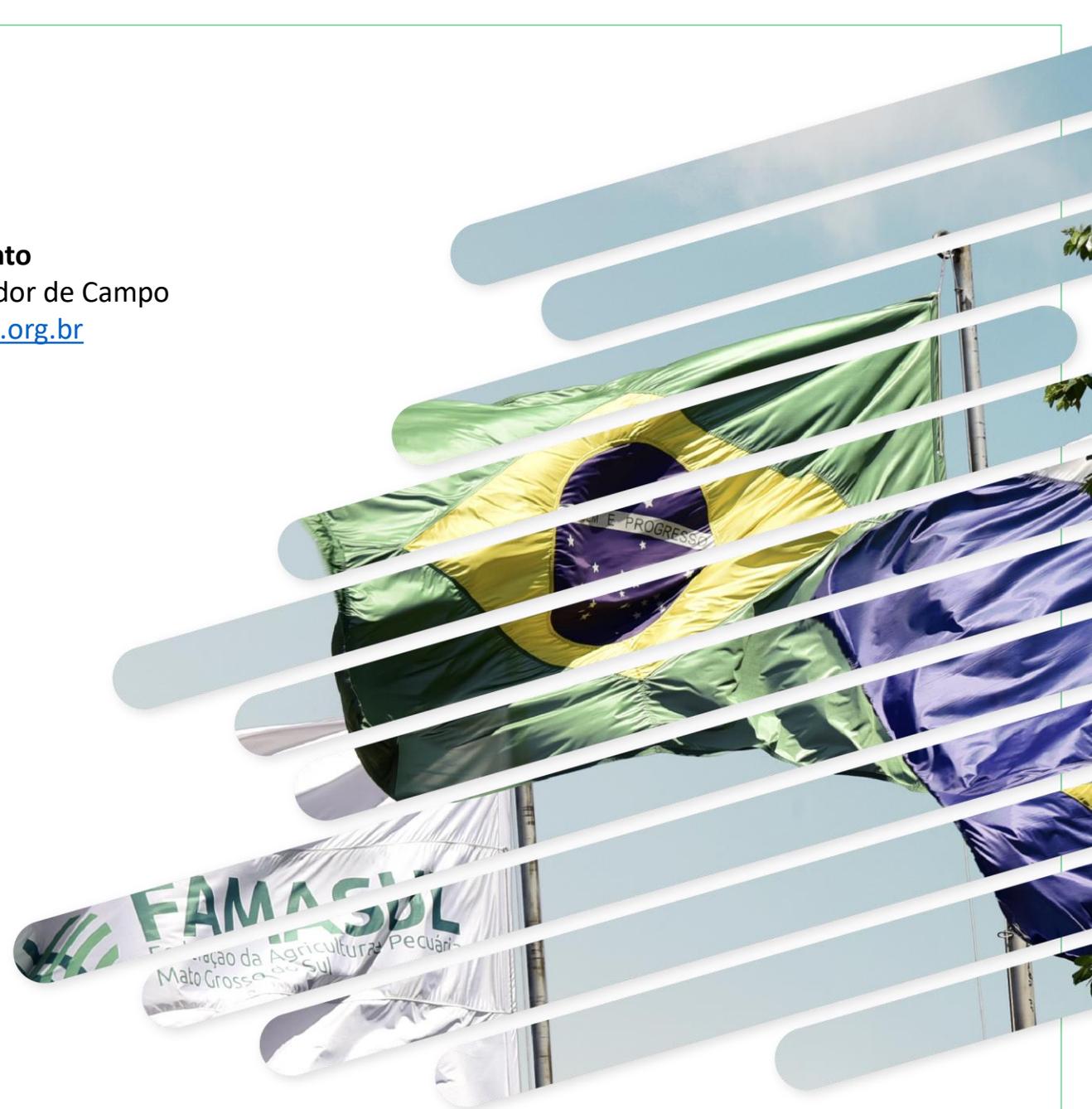
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

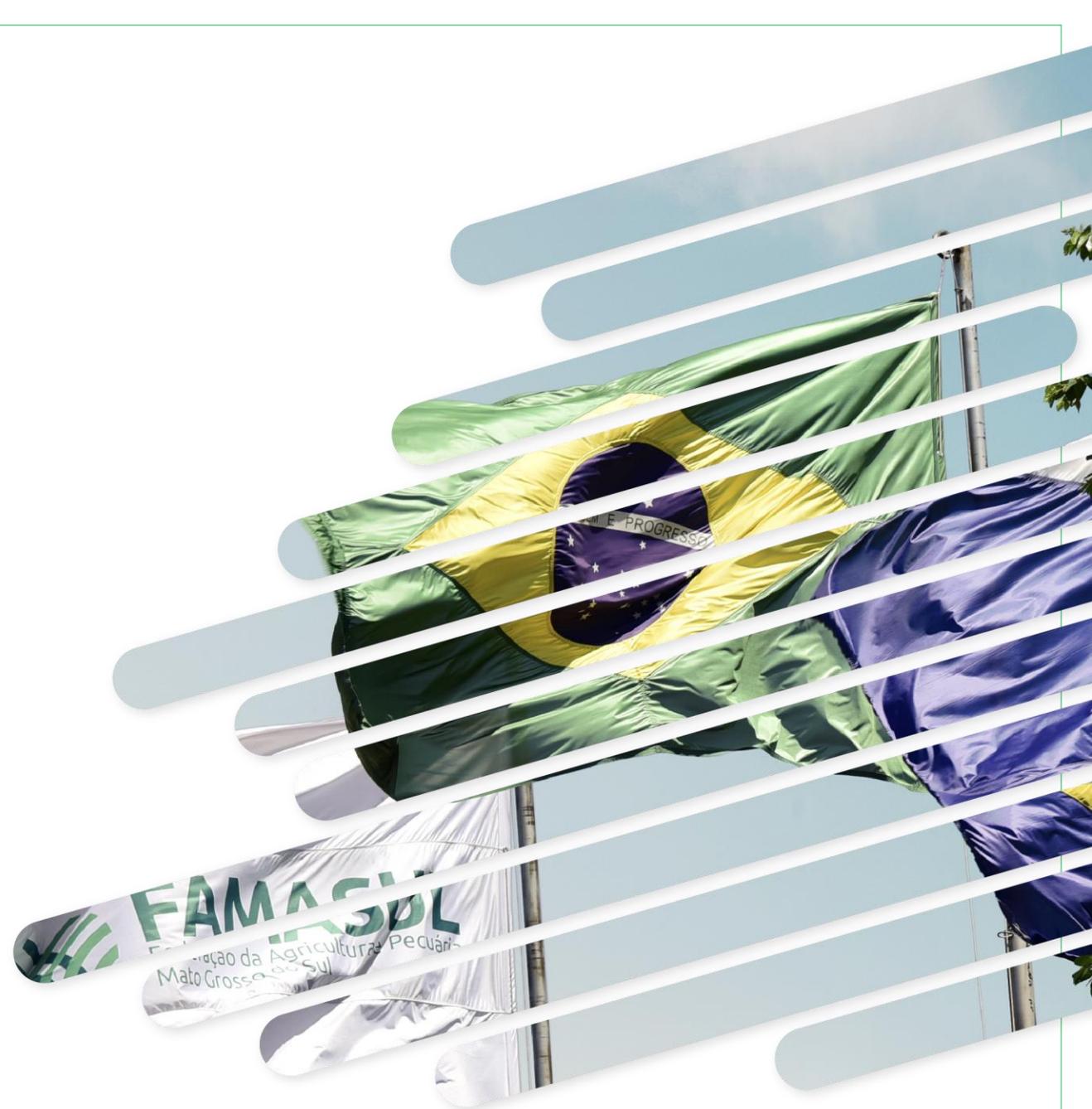
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

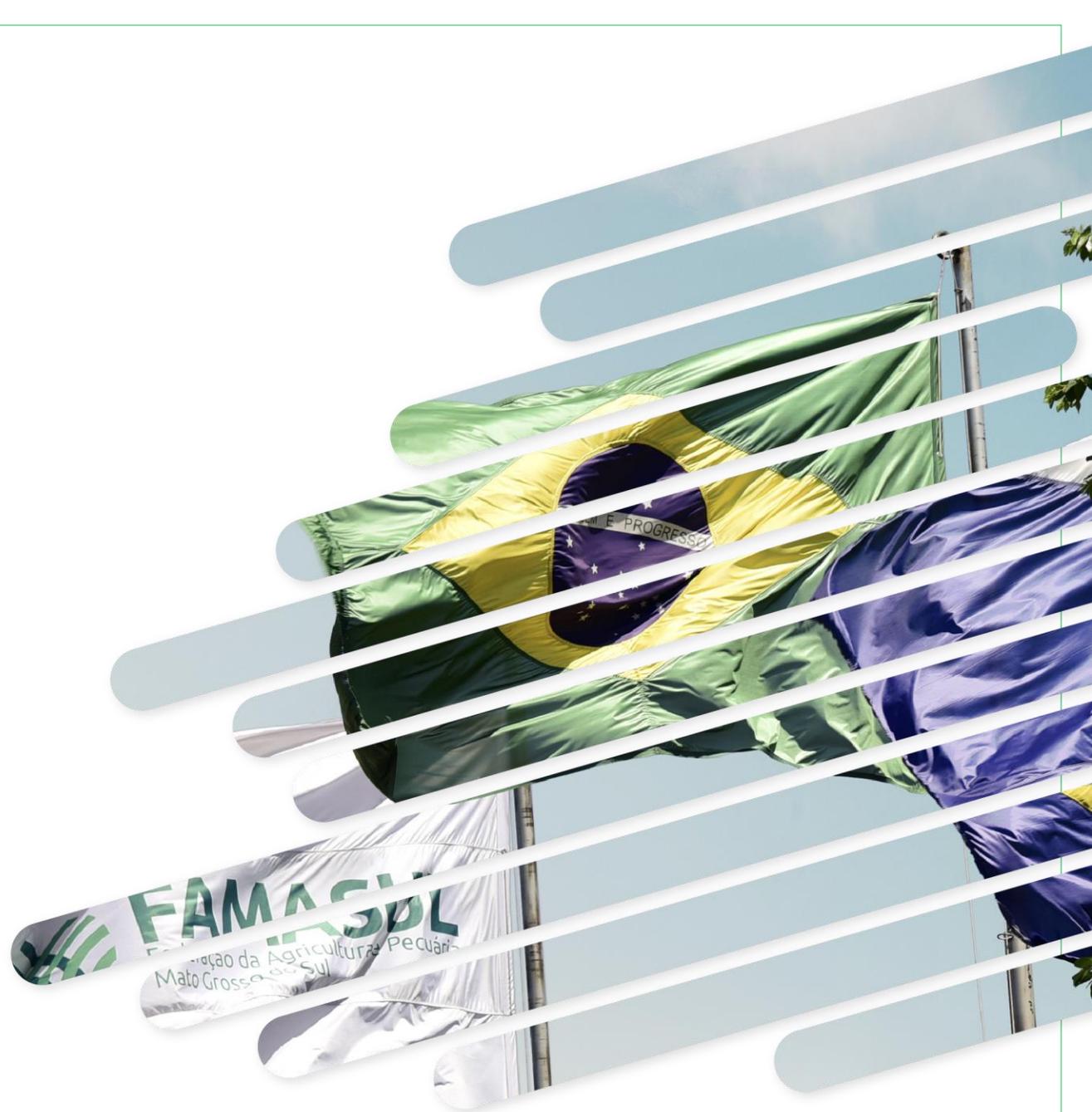
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

